

deu que se lavasse a presente Ala, que depois de lida, submetida a apreciação da Câmara Municipal, aprovada, e foi assinada para que produza seus efeitos legais

- x de
- x Alexandre Luis Silva
- x por

Ala do Vereador Benício Delencinaria do Município de São Paulo, da Câmara Municipal de São Paulo, lida no dia 14 (quatorze) de fevereiro do ano de 2006 (dois mil e seis).

Os dezesseis horas do dia 14 (quatorze) de fevereiro do ano de 2006 (dois mil e seis) na residência do Vereador Luiz Silva da Rocha, com a presença da primeira Secretária "ad hoc" reuniram-se voluntariamente a Câmara Municipal de São Paulo. Em nome do Vereador, responderam e chamados no momento os seguintes Vereadores: Alfredo Luiz Nogueira Gonçalves, Fábio do Espírito Santo, Jordan Vandinho de Azevedo, José Geraldo Lopes de Souza, Paulo Vinícius da Costa de Sant'Anna, Ruth Schmidt Kuehnel e Wilson Rodrigues Neto. Havendo número regimental, o Senhor Presidente declarou aberta a presente Sessão em nome de Deus e requer, por lida e aprovada a seguinte Ala: Ala do Vereador Benício Delencinaria do Município de São Paulo, da Câmara Municipal de São Paulo, lida no dia 14 (quatorze) de fevereiro do ano de 2006 (dois mil e seis). O Senhor Presidente após o cumprimento do rito regimental, recebeu do Senhor Vereador Luciano "ad hoc" Vereador Alexandre Luis Silva a leitura do Expediente que compõe do seguinte: requerimento nº 003/2006 - Vereador Ruth Schmidt Kuehnel, em nome: requer ao Exmº Senhor Prefeito Municipal o envio de 100kg de leite, substituindo a ração por partes de madeira por partes de cimento na lida do tomar no Bairro Jacaré. Indicação nº 005/2006 - Vereador Ruth Schmidt Kuehnel, em nome: Solicita ao Exmº Senhor Prefeito Municipal a substituição das lidas 4 e 14 no Bairro Jacaré. Indicação nº 006/2006 - Vereador Ruth Schmidt Kuehnel, em nome: Solicita ao Exmº Senhor Prefeito Municipal o pavimentação da lida ulovio, no Bairro São João. Indicação nº 007/2006



Luiz

por este evitara a contratação de "piradinhos" e possibilitariam a construção de escolas decentes, de qualidade. Disse que estaria imbuído na apuração dos fatos, no encaminhamento das provas para o Ministério Público no que concerne a sua falta. E seguiu ocupando a Tribuna o Vereador Luiz Geraldo Gomes de Aguiar, que iniciou sua oratória eludendo ao discurso do vereador Fábio dos Santos Mendes. Disse que já era de praxe imbuído anualmente o vereador de oposição iniciar o trabalho realizado na área educacional municipal, que era um dos mais importantes do governo. Disse ainda, que no ano anterior o alho do vereador para uma função, que quando o mesmo era demasiadamente grande. Quanto ao início das aulas, afirmou que a demora do início do ano letivo se dava em decorrência de ter havido concurso público, assim, a Secretaria Municipal de Educação encontrava-se em fase de avaliação de tais propostas, mas que assim que se iniciassem as aulas no próximo segundo turno, deu conta e nenhum aluno seria prejudicado. E mais, disse que as escolas seriam lembradas no decorrer do ano de 2006, que o governo municipal priorizava a área de educação que obteve no ano anterior melhores investimentos. E seguiu afirmando que apesar do grande número de professores solicitando vagas de professores para a integração nas escolas da rede pública, tal fato não correspondia a realidade, visto que os professores não estavam concedendo cartas e que a Secretaria de Educação estava fazendo uma viagem para averiguar a real necessidade dos professores para contratação. Com relação aos ataques do vereador de oposição quanto a conduta profissional do Senhor Manoel Soares, disse que não pretendia defender aquele cidadão, mas que denúncias substanciais deveriam ser encaminhadas ao Ministério Público e sofrer as devidas punições. Disse que o "denunciismo" por isso acabava se transformando em algo trivial, inoperante, superficial. E ainda, disse que não queria afirmar que o vereador Fábio não tivesse razão, mas, que o mesmo deveria embasar-se em provas visto a realidade de ensino. Continuando falou sobre a inauguração do sumário do convento Nossa Senhora do Anjo, de Ponte Feliciano Salte no último sábado, sublinhando que tais obras valorizaram o patrimônio histórico cultural da cidade. Colheu aparte o vereador Fábio dos Santos Mendes, que questionou quanto à autoria das obras citadas pelo Sr.

